

Trabalhos Científicos

Título: Bradicardia Sintomática Em Lactente Com Pan-Hipopituitarismo: Um Relato De Caso

Autores: Introdução: Pan-hipopituitarismo ocorre por deficiência de hormônios hipofisários. No período neonatal, apresentação clínica é inespecífica, pode ocorrer hipoglicemia, hipotermia, insuficiência cardíaca e, em casos graves, bradicardia e choque circulatório. A bradicardia pode ser explicada pela deficiência de cortisol por insuficiência do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) e/ou de hormônio tireoidiano por deficiência de hormônio tireoestimulante (TSH). Objetivos: Lactente, sexo masculino, após nascimento em casa foi admitido em unidade de terapia intensiva neonatal em serviço terciário. Exame físico: peso e tamanho adequados para a idade, genitália típica para a idade e sexo com testículos tópicos. No primeiro mês de vida, evoluiu com episódios de bradicardia sintomática precedida de crises convulsivas e dependência de medicação inotrópica (dobutamina). Foram solicitadas avaliações da cardiologia, neurologia e endocrinologia e excluídas causas cardíacas e neurológicas após realização de eletrocardiograma com ritmo sinusal, sem sinais de arritmias, eletroencefalograma sem atividade epilética, com desorganização do ritmo de base, podendo corresponder a hipóxia neonatal. Em relação a avaliação de deficiências hormonais, foi identificado alterações compatíveis com hipotireoidismo central, sendo feito avaliação de deficiência de ACTH. Diante dos resultados, diagnosticado hipotireoidismo e hipocortisolismo, e iniciado hidrocortisona e posteriormente levotiroxina, resultando em melhora clínica, e boa tolerância ao desmame de dobutamina sem novos episódios de bradicardia. Ressonância de sela túrcica sem alteração. Metodologia: Resultados: Hipotireoidismo congênito central é raro (1/8.000 nascimentos). Há relatos na literatura de associação entre insuficiência cardíaca grave e pan-hipopituitarismo, cuja função cardíaca foi restaurada após reposição de hidrocortisona e levotiroxina, reforçando a relação causal entre a deficiência hormonal hipofisária e manifestações cardíacas, incluindo bradicardia. A insuficiência de cortisol e de hormônios tireoidianos pode levar a disfunção autonômica e depressão do nó sinusal, resultando em bradicardia. A reposição de hormônio tireoidiano geralmente resulta em normalização da frequência cardíaca, reforçando a relação causal entre hipotireoidismo e bradicardia neonatal. Conclusão: Por ser uma doença rara, é importante compartilhar experiências. Relatos como este podem contribuir para instituir ou aferir protocolos de manejo adequados. É de suma importância estar atento aos sinais de pan-hipopituitarismo em recém-nascidos, pois o diagnóstico e tratamento precoces são primordiais para minimizar os efeitos deletérios da deficiência hormonal e reduzir a taxa de morbimortalidade.

Resumo: ADÉLIA VALVERDE (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), CLAUDIA COUTINHO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), ANA LUIZA NOGUEIRA (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), ANA CAROLINA LINS (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), MARCELA LEÃO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA)